



## AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ODONTOLOGIA:

### UMA REVISÃO SISTEMÁTICA INTEGRATIVA

Pesquisador(es): MANENTI, Eduarda; GRASEL, Cláudia Elisa

Curso: Odontologia

Área: Ciências da Vida e Saúde

Resumo: As Práticas Integrativas e Complementares (PIC) na Odontologia ampliaram sua visibilidade após a criação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, em 2006. Entretanto, ainda existem lacunas sobre a eficiência dessas práticas. O objetivo desse estudo foi apresentar uma revisão sistemática integrativa das PIC na área da odontologia. Adotou-se a revisão integrativa da literatura como referencial teórico-metodológico da Prática Baseada em Evidências publicados através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e organizada em seis etapas: a) identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; b) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos; c) busca na literatura; d) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; e) avaliação e interpretação dos resultados; f) síntese do conhecimento. Foram identificados 1018 artigos científicos cruzando o descritor odontologia e os descritores referentes às práticas reconhecidas pelo Conselho Federal de Odontologia, em 2008. Os artigos foram lidos e classificados: hipnose (n=520), homeopatia (n=356), acupuntura (n=157), fitoterapia (n=89), laserterapia (n=48), terapia floral (n=4). Destes estudos, 49 eram ensaios clínicos, 128 eram relatos de caso e 841 outros desenhos de estudo. Conclui-se que há evidências favoráveis sobre a utilização de grande parte das PIC na área da odontologia. Porém, há necessidade de "força" de evidência para potencializar a indicação clínica no que tange o cumprimento dos princípios da Odontologia Baseada em Evidências.

Palavras-chave: Odontologia Baseada em Evidências. Terapias complementares. Revisão integrativa.

E-mails: claudia.grasel@unoesc.edu.br